

IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA CONCORRENTE E CUSTO EVITADO: REALIDADE EM UMA OPERADORA DE SAÚDE

Roque, Daniela Carvalho; Barbosa, R.O.; Marrochi, L.C.R. – Saúde Petrobras, Rio de Janeiro - RJ

INTRODUÇÃO: A auditoria hospitalar foi inicialmente desenvolvida com o objetivo de analisar os custos da assistência prestada, é compreendida como um recurso gerencial que visa qualificar a assistência. Além de monitorar os gastos e garantir a eficiência econômica, a auditoria tem um papel fundamental na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, permitindo a identificação de fragilidades na gestão hospitalar, cooperando para implementação de medidas corretivas e preventivas, promovendo a segurança do paciente e garantindo a busca da excelência no serviço prestado. Atualmente, a necessidade crescente de ajustes em processos de saúde faz com que as operadoras passem a utilizar ferramentas que possibilitem a redução de custos, com a necessidade de controles mais apropriados. A Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados) aborda o conceito de "custo evitado" em diversos contextos relacionados à gestão de hospitais, operadoras e serviços de saúde, definindo que o custo evitado se refere aos gastos que são economizados através de ações preventivas, melhoria de processos e implementação de boas práticas.

A auditoria concorrente é uma metodologia utilizada em ambientes de saúde, onde a equipe de auditoria, formada por médicos e enfermeiros realizam visitas diárias e/ou periódicas à beira leito, com o objetivo de avaliação das práticas e procedimentos de forma simultânea à prestação dos serviços, durante a internação do paciente, agindo ativamente na resolução de necessidades do paciente, na adequação do nível de leito, desospitalização e identificação de desvio, abuso ou desperdício para intervenção imediata. Para este estudo entende-se por desospitalização as internações que apresentam alta para atendimento domiciliar, unidade de transição de cuidado (UTC) ou hospital de retaguarda, executando a substituição da internação hospitalar por outro modelo de atendimento, recurso que representa um custo médio diário inferior ao hospitalar, proporcionando controle de custos assistenciais e, conseqüentemente, redução de sinistro. Diárias, honorários médicos, procedimentos, serviço de apoio diagnóstico terapêutico (SADT), taxas e material de consumo/ medicamentos são os demais itens de despesa acompanhados pela auditoria concorrente nos hospitais sob escopo de atuação da empresa terceirizada, onde a inexistência de pertinência técnica, não permitirá a cobrança em auditoria de contas, reduzindo custo assistencial desnecessário. Mudança de acomodação para este estudo, define-se pelo tipo de acomodação apresentada pelo prestador que em prorrogação não apresenta pertinência técnica, a equipe de auditoria realiza a validação da acomodação tecnicamente pertinente. Sob esta ótica, a vivência de implantação da auditoria concorrente demonstra a relevância desta metodologia aplicada ao contexto das operadoras de saúde.

OBJETIVO: A auditoria concorrente atua de modo crítico e analítico, oferecendo informações e subsídios para ações de provisão e adequação relacionados a internação e recursos, além de proporcionar um espaço de diálogo entre o

prestador e a operadora de saúde. Este estudo tem como objetivo demonstrar a importância da implantação da auditoria concorrente com base nos resultados do custo evitado, focando na prevenção de despesas futuras por meio de negociações e decisões estratégicas.

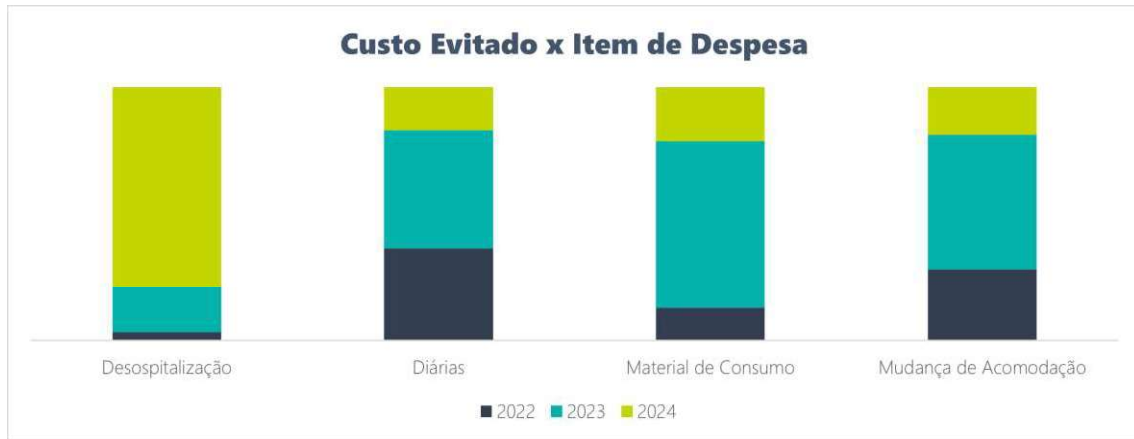
MÉTODO: Estudo de análise exploratória e descritiva de dados operacionais. Realizada apreciação em base de dados da gestão de auditoria concorrente *Business Intelligence* (BI), no período de maio de 2022 a abril de 2024, em parceria com empresa terceirizada. O estudo demonstrou o comportamento do custo evitado ao longo de trimestres após a implantação da auditoria concorrente. A métrica utilizada para a composição do cálculo do custo evitado é baseada nos seguintes itens de despesa: Desospitalização, diárias, honorários médicos, procedimentos, SADT, taxas, materiais e medicamentos e mudança de acomodação.

RESULTADOS: Foram analisados dados compilados do BI, no período de maio de 2022 a abril de 2024, desmembrados em oito trimestres. Sendo possível observar como as decisões estratégicas baseadas na auditoria concorrente levaram a um impacto positivo e significativo do custo evitado. Em 2023 o resultado do custo evitado foi superior em 41,93 % quando comparado ao ano de 2022, ano correspondente a implantação da auditoria concorrente a partir do mês de maio. Observa-se que o período analisado de 2024 (janeiro a abril), representa 93,18% do valor total do período analisado do ano de 2022 (maio a dezembro) e 39,07% de todo ano de 2023.



BI interno/Auditoria 2024

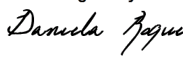
Dentre os dados analisados referentes aos itens de despesa que compõe o custo evitado, destacam-se: desospitalização, mudança de acomodação, diária e material de consumo. Estes Itens representam 97,3% do total do custo evitado no período do estudado. Comportamento positivo que se repete mesmo quando estes itens são analisados individualmente por ano.



BI interno/Auditoria 2024

A redução significativa nos custos das taxas de utilização de serviços de saúde demonstra economias substanciais em despesas operacionais e clínicas da mudança de comportamento proposta pela iniciativa da auditoria concorrente.

CONCLUSÃO: A implantação da auditoria concorrente é uma estratégia eficaz para melhorar a assistência prestada ao beneficiário e controlar a redução de custos em ambientes hospitalares. A equipe de auditores formada por médicos e enfermeiros tem o papel de buscar evidências da realização de um atendimento de qualidade e de cobranças justas às operadoras de planos de saúde. O monitoramento em tempo real e *feedback* imediato, proporcionado pelas visitas à beira realizado pela auditoria concorrente permite a correção de desvios e a prevenção de erros, resultando em significativos custos evitados. Este estudo destaca a importância de implantar essa metodologia no ambiente hospitalar, demonstrando seu impacto positivo tanto na qualidade do atendimento quanto na eficiência financeira das instituições de saúde. Assim, de acordo com a análise deste indicador (custo evitado) demonstrou-se o impacto positivo da auditoria concorrente, quando devidamente implantada em uma operadora de saúde. Vale ressaltar que os auditores no desenvolvimento de suas ações buscam a qualidade da assistência como objetivo principal, em consonância com a pertinência técnica da internação, atuando de forma efetiva na desospitalização, mudança de acomodação, ajuste de diárias, honorários médicos e SADT entre outros. Conclui-se que houve eficácia da auditoria concorrente na melhoria da qualidade no cuidado do beneficiário e na redução de custos para a operadora de saúde. Recomenda-se a promoção da cultura de aperfeiçoamento contínuo baseada nos *insights* obtidos através da auditoria concorrente, reforçando a importância da qualidade assistencial e a segurança do paciente.

DocuSigned by:

 B5055F9E9598469...

DocuSigned by:

 2730A4B3E0A940E...

Dr. Luis Cláudio
 Rodrigues Marrochi